

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA
Desterro, 21 de Agosto de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 775

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

PROBLEMA FINANCEIRO

Ha dias compromettemo-nos a demonstrar que as causas da crise que atravessamos não são oriundas, em absoluto, da administração do governo provisório, como o declarou o sr. genente Machado e como andam propagando, de má fé, os seus assessores.

E como prova disso, vamos offerecer agora ao publico um documento valiosissimo, insuspeito, com o qual parece-nos destruir completamente os argumentos com que os nossos adversarios pretendem justificar os motivos da crise, que determinou a carestia dos generos de primeira necessidade e com ella as dificuldades da vida dos operarios, do funcionalismo, das classes em fim desfavorecidas da fortuna.

E, pois, para esse documento importante que chamamos a attenção dos nossos leitores.

Trasladamol-o do jornal O Paiz, de 11 do corrente, da parte editorial, não só porque esse diario tem sido apologeta do governo do marechal Floriano Peixoto, o que lhe dá o caracter de insuspeito aos nossos adversarios, como ainda porque a frente de sua redacção vemos os melhores financeiros, em lucta pela iniciativa de medidas salutaras que melhoraram as finanças da Nação.

Exto:

Exacto ou não a noticia publicada relativamente á somma a que attinge o deficit do nosso orçamento, a verdade é que a situação financeira e economica do paiz é cheia de difficuldades, que a cada passo se sentem, que não ha conveniencia mesmo em dissimular, mas que devem ser debelladas, cu-to o que custar, já pelos côtes profundos da despeza, como pelas medidas urgentes que devem ser tomadas com o fim de augmentar a nossa produção, valorizando por esse modo effizaz o nosso depreciado meio circulante, que, sem duvida, tanto contribue para a situação anormal em que nos encontramos.

Buscar a origem e a causa dessa depreciação apenas na abundancia do papel-moeda inconvertivel é, a nosso ver, levar muy longe a prevenção theorica, principalmente n'um paiz onde a circulação foi sempre a moeda fiduciaria, e onde tudo está por fazer em materia de trabalhos publicos e de desenvolvimento industrial; e no qual, á rapida expansão da vida economica da nação nestes tres annos, não correspondem um relativo augmento capaz de estabelecer o equilibrio da balança internacional dos pagamentos.

A este motivo tão poderoso, por si só capaz de explicar o phenomeno da baixa do cambio, vieram se juntar causas de ordem politica e social, dignas da maior ponderação quando se tem de explicar a causa do descredito a que attingimos; e entre estas, occupa lugar preeminente o estabelecimento da lucta politica, contra os gover-

nos da Republica, no terreno das finanças, terreno até então neutro e isento de perturbações que essas paixões acarretam.

Não se escolheram mesmo armas na discussão; não se guardou o decoro devido nessas controversias sobre a respeitabilidade das instituições de credito e suas relações sociais, lançando-se assim no espirito publico a desconfiança e a duvida, que tiveram, como consequencia, senão a rejeição absoluta do meio circulante bancario, pelo menos a sua difficuldade de circulação franca, em muitos pontos do territorio da Republica, com graves inconvenientes para as transacções commerciaes, sua constante depreciação e consequente elevação dos preços de todos os generos de primeira necessidade.

Este plano, preconcebidamente dirigido contra as finanças da Republica, a principio realizado pelos inimigos das instituições, depois auxiliado mesmo por muitos republicanos convictos, produziu, como era de prever, os mais funestos resultados, que, hoje, debalde procuram os responsáveis dessa politica nefasta e anti-patriótica attribuir, exclusivamente, aos effeitos dos decretos que reorganizaram as finanças, sob a Republica, o que é, a nosso ver, iniquo e injusto.

Pondo de parte, porém, recriminações, estereis e inconvenientes rotulações, o que se impõe a todo o espirito patriota é a urgencia de adoptar-se medidas capazes de debellar a crise.

Na nossa opinião, como medidas immediatas estão:—a reorganização do serviço de transportes por que tanto nos temos batido nestas columnas; a solução do problema do trabalho pela introdução do trabalho abundante e de barato salario, capaz de substituir a falta de braços com que luta a lavoura em geral, e que não pôde ser outro nas condições actuaes, senão o trabalhador asiatico, que tantos milagres operou na produção dos diferentes paizes, que nelles encontramos a solução para as suas difficuldades, salvando-os mesmo da bancarrota a que estavam condemnados, logo após a abolição do elemento escravo, base que foi do trabalho agrícola entre nós, e que, por ora, não foi substituído, como era indispensavel e urgente.

Partidarios, como somos, da emigração européa, nós, entretanto, consideramos este problema sob a dupla face da sua solução: a emigração e a colonização.

Uma—representando o elemento progressista, realisado no seu caracter social e moral; a outra—a colonização encarada sob o aspecto economico e politico, ou em outros termos, como bem o disse Q. Bocayva no seu citado folheto, a actividade humana dividida em dois ramos: a força intelligente, que cria e dirige, e a força material, que trabalha e produz; aquella, organizando os nucleos civilizados, fundando as cidades e as povoações; esta, ampliando, pela fecundação do solo, a superficie em que esses nucleos têm de alargar-se e desenvolver-se, em uma formula simples e expressiva no braço que civilisa ao lado do braço que rotea.

Restabelecimento completo da paz no interior pelo apaziguamento geral no campo estéril da politica, fechando-se assim, de uma vez, a era de reacções armadas, de sobresaltos, para que os capitães retrahidos busquem de novo emprego confiante nas industrias e no commercio, hoje mais prospero e mais desenvolvido do que nunca, apesar de todas as difficuldades que a crise dos transportes tem creado á sua expansão, e teremos,

mão grado e agouro dos pregoeiros da desgraça nacional, dentro de poucos annos uma nacionalidade forte, rica e pujante do progresso como a nossa irmã do norte—assombrado universal, cujas lutas, na época de sua libertação, foram maiores e de mais graves consequencias do que as que actualmente supportamos.

A depreciação do seu meio circulante attingiu a grão superior á nossa; estiveram, por mais de uma vez, assorbeitados por taes embaraços, que parecia impossivel vencer-nos, mesmo com o concurso genial dos fundadores dessa grande Republica, cuja capacidade e patriotismo a historia hoje consagra como dignos da veneração de seus compatriotas.

Ali, como aqui ha de acontecer, venceram as idéas dos homens praticos; diante da dura necessidade de reorganizar o paiz, de salvar as suas finanças e de preparar a sua futura grandeza—foram abafados os preconceitos, as theorias abstractas sentimentalistas e demagogicas, para só ser ouvida a voz calma e serena da razão e do direito.

Deve ser este o nosso caminho, sem hesitações nem tibiezas, pois pena de nos compromettermos aos olhos da nação, que afinal, condemnará a nossa imprevidencia, apontando-nos, na hora do abandono, como réos de incuria e de incapacidade.

Carta roceira

Sinhô redatô.

Nós tudo cá pela roça andamos apatetado com esse gente de partido federalista.

Gente falsa como juda, essa!

Nhó vigário é que diz tudo muito biao, quando nos vem contá que esse gente é aquelles liberal que nos judiava nos tempo de sinhô imperadô.

E nós agora tudo já sabemos que elle falla contra esse home vêio e meco com muito carrada de razão.

Pois não!

Esse gente promete tudo, mas não dá nada.

Prometten, nos tempo do imperadô, fazê muito favô ô lavradô, e tudo tirou delle,—camiza e cabello,

Ha tres annos vêio esse negoço de republica, e nós tudo adheriu contente. Queimámo foguete, dançámo fandango, tocámo muzica...

Nós andava bem de negoço. Em tudo biao esse governo do nhô governador Lauro; gente tudo cá da roça andava com contentação.

Lavradô tudo ganhava dinheiro; geverno tinha sempre compradô o dava prego bonito que fazia gostoso; negociante vendia aguiá, muita chita, muito algodão,—fazia fêria só linda todos os dia. O trabalhádo tudo principiava a trabalhá e arrecabê dinheiro como efico! O sacristião e o nhô vigário todos os dia tinha missa para dizê e tudo elles ganhava dinheiro como formiga!

Mas agora!... Tá tudo como diabo! Fazenda cara, carne seca cara, vela cara; povo não pode votá para governadô; so deputadô é que pode votá.

Que gente do diabo esse federalista tudo!

Nós tudo fica espantado quando esse gente fazeu ajuntamento de povo

no mercado para deitá abaixo nhô governador Lauro. Que consa esse? Povo elege; esse gente pôe em haixo!

O nhô vigário diz a tudo nós que nunca viu esta consa assim. Depois de nhô Lauro embaixo, é juiz para aqui, juiz para ali, empregado de repartição despedido; na eleição de deputado nós tudo foi ameaçado, os professor da freguezia era despedido se não dêsse voto.

Município tudo era livre; entrou gente federalista governando, e município ficou tudo logo captivo. Foi soldado pra qui, foi soldado pra ali, só impondo autoridade a nós tudo do povo.

Esse negoço de republica foi assim mesmo biao com nhô Lauro; mas com essa gente de junta e nhô tenente governadô, está indô muito mau.

E por fallá em nhô tenente governadô... quem é este nhô tenente?

Nós tudo não conhece elle; só nhô vigário, que já disse a nós ser elle eleito encomendadamente, por 15 eleitor, que lhe votaram por ser o nhô presidente da Federação quem mandou.

Nós tudo não entende disto; mas si é como falla o nhô sacristião, não faria preciso esse barulho todo. Se nhô presidente mandou eleger... era muito mais biao nhô presidente mesmo eleger. Mas esse gente que elege obedece?! Nós tudo não comprehende isto!

Mas o nhô vigário é, que leva a fallá que neste negoço de federativo o povo é que vota, o povo é que elege, o povo é que...

Parece que o nhô vigário tambem não sabe destas cousa tudo!

O governadô não é governadô?

Quem mandou não podia mandá?

Pois então nós tudo entende que quando sinhô manda, captivo obedece.

Quando havia escravo preto cá na roça era assim mesmo.

Chega desse massada.

Roca, Agosto de 92.

Seu creado servidor. O MATUTO JAQUIM.

IMPOSTO DO FUMO

Pelo edital da Inspectoria da Alfandega desta capital vê-se que ninguém poderá vender fumo, nem ter deposito, fabrica ou estabelecimento de preparal-o, sem que pague por bom preço a respectiva licença, etc., etc., de 1º de Setembro em diante.

O commercio do fumo, no Rio, fez grêve contra esse imposto iniquo, que poderá ser muito justificavel na Europa e mesmo em alguns paizes da America, menos no Brazil. O governo, porém, suffocou-a, e o commercio, ou antes o povo consumidor que se curvo e pague sem bufar. Manda quem pode! A força é a força!

Vai com vistas ao grupinho governista, cá da turra.

Cambio de hontem

Sobre Londres. 10 7/8

CORRE COMO CERTO...

...que os passageiros do Sul andam a intrigar o Nhô Pires, dizendo que elle se despedira dos amigos em Porto Alegre como leader da ferradura...

...que um dia destes um passageiro perguntou no trapiche, logo que saltou em terra:—Onde mora o leader?...

...que a resposta lhe indicara a rua Augusta, onde o passageiro esbarrou com a botica...

...que o sr. Garibaldi quer com. struções de estradas... no papel... aos milhoões...

...que o sr. Pires já lh'o declarou em altas vozes...

...que os outros srs. da ferradura pensam como sr. Garibaldi—estradas na lei, para constar que se legisla...

...que o sr. Adlon sempre resolveu a voltar á ferradura...

...que os Kraks de 89 não voltam em 92, e que por isso a sua vinda é indispensavel á discussão do Tamandul...

...que as vistas dos historicos estão litas no correio...

...que as dos adherentes hão de ser as preferidas...

...que o liberalismo monarchico, neste ponto subjugará o liberalismo republicano, allegando supremacia, numero e antiguidade...

—Apoiadissimo!

Corrigenda

No final do penultimo periodo do nosso editorial de hontem, onde se lê:—no republicanoismo de ninguém, leia-se:—no republicanoismo de ninguém d'entre elles.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a REVOLUÇÃO que publicamos na secção competente.

São de força!

Garante-nos pessoas altamente collocada e insuspeita ao grupinho governante, que, por imposição de um chefe, foi julgado apto para exercer o professorado um individuo que a directoria da instrução publica considerou incapaz de exercer taes funções.

Consta que o mesmo individuo já está nomeado para professor d: uma escola de categoria das melhores. E que tal!

Isto vai muito bem!

São de força!

Comearam no dia 2 do corrente as festas com que Huelva commemorará a data da partida de Christovão Colombo para o descobrimento da America, festas que continuarão até 30 de setembro.

Constam estas festas do seguinte: No dia 2 do corrente deviam annunciarse por meio de pregoeiros, acompanhados de clarins e timbales, segundo o uso do seculo XV, a abertura das festas e o seu programma, havendo depois um concurso de bandas de musica, sãrio litterario e artistico e á noite illuminação geral da cidade.

CHOCOLATE HOMOPATHICO (LEGITIMO)

Recebeu a Pharmacia Rauliveira.

THE SOURO DO ESTADO

Rendimento de 1 a 20 de Agosto:

Geral	19:338.631
Extraordinária	28.306
Especial	921.065
Municipal	841.230

21:322.232

Estreou-se ultimamente a guilhotina no reino de Annam, Indo-China, tendo sido levada pela primeira vez na praça publica de Tra-Vinh, animado de ser executado um annamita de 23 annos que assassinara a mulher de um europeu para a roubar.

Os annamitas assistiram em grande numero a este espectáculo, que era novo para elles, morecendo ser mencionada a impressão que receberam. Crêm que é uma nova invenção chegada em linha recta do Occidente. A rapidez fulminante da decapitação, rapidez que lhes deu apenas o tempo de seguir a operação, encheu-os mais de admiração que de espanto, e entendem que será mais facil morrer no futuro, mostrando-se geralmente satisfeitos os que ainda lutam contra o dominio francez.

ALFANDEGA

Mez de Agosto

De 1 a 19	57:629.524
Dia 20	11:744.350

69:373.074

O Shah Schabnam XXVII mandou um dia o seu primeiro ministro que fizesse uma estatística de todos os dindos do imperio.

O visir empreheendo esse trabalho com grande entusiasmo, e na cabeça da lista, que era extensissima, collocou o nome do seu soberano.

Este, que estava n'esse dia de bom humor perguntou-lhe o motivo por que o julgava doudo.

— Senhor, respondeu o ministro, colloquei o nome de vossa magestade no principio da lista, porque ha dias confio a quantia importante a uns desconhecidos, que não voltarão mais, comissionando-os para comprar cavallos e estrangeiros.

— Julga isso? E se voltarem?

— Então, respondi o nome de vossa magestade e encabecei a lista com os nomes dos comissionados.

No Mexico, no Estado de Sonora, foi ultimamente condemnada a ser uilada uma tal Theroza Urra, rapagão de 17 annos, que diz: tero poder de curar todas as enfermidades. O juiz que a condemnou declarou-a culpada de brucharia.

Quando os indios souberem que Theroza fora sentenciada a ser fuzilada, foram em som de guerra devastando as propriedades e atormentando toda a comarca, pois entendem que ella não é bruxa, mas sim uma santa.

Theroza não quiz defender-se e espóra tranquilla o cumprimento da pena a que foi condemnada.

FOLHETIM 62

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

XXXVI

Alliança conjugal

— Agora, Izabel, estão acabados todos os fingimentos, todas as hypocrisias. Foi melhor assim— dizia minutos depois a sua mulher o inglez John Maney.

— Referes-te alli aos vizinhos?

— Pois a quem?

— Então o que se passou? Conta lá?

— Acabamos de entrar em explicações, eu e o tal sr. William Carlyo.

— Ah sim!

— Um patife de marca.

— A mim não me enganava elle com aquella cara de santarrão...

— Com aquella capa de boa pessoa.

— Um Tartufo.

N'um Album

A vida é um sonho sonhado entre o berço e a sepultura;—rosa que nasce entre espinhos, —luz que vem da noite escura.

Quando ella surge, chorando a mãe suspira:—vivi! e a criança, sorrindo, diz no vagido:—morri!

Corre o sonho, e também tomham uma a uma as illusões—como, em torno da roseira, a folha, a rosa, os botões.

Vão-se os perfumes e a chamma, pouco a pouco afrouxa a luz... Os annos fazem-se o ninho da idade—perto da cruz.

Eis a velhice—mais tarde a herdeira da mocidade—Oh, sonho! diz a Esperança—Oh, dorme! diz a Saudade!

E sonho que não tem sonhos, caminha pé ante pé... Muda-se a rosa em mysterio, transforma-se a luz em fé.

Que Deus, Senhora, vos faça a vida no bom caminho—um riso de primavera,—um canto de passarinho.

Rosa do céu, pura e santa, luz que a sombra não decora, entre as ducuras da tarde e as alegrias da aurora...

E, até ao somno sem sonhos, que venham juntas, de pé, as tres irmãs— a Esperança, a Caridade e a Fé.

José Bonifácio.

RINDO...

— Ora esta! esqueci-me da minha carteira de bilhetes de visita.
— Não importa! empresta-me a minha.
— Não pode ser. Bom ves que os nomes são diferentes.
— É verdade! Tu sempre tens uma grande cabeça, rapaz!

Entre crianças.
— O' papa diz uma coisa, porque é que nós pedimos ao Pai do céu o pão de cada dia em vez de lhe pedirmos pão para o anno todo?
— O' pai ficou sem saber responder, mas um filho mais pequeno respondeu logo:
— E' para termos sempre pão fresco.

Entre maridos:
— Olha lá, tu nunca batestes em tua mulher?
— Ora essa! Nunca!
— Deve então ser um anjo...
— Não é isso; é que tem muito mais força do que eu.

— De primeira qualidade.
— Tão sem vergonha, que lhe lançou alli tudo em cara, e é como se nada fosse com elle.
— Que cara estanhada.
— E ainda tu não sabes da missa a metade.

— Eu não sei nada. Mas como foi isso? Conta lá desde o principio. Foste procurar a casa?
— Estás doida!
— Então encontraste-o?
— Encontrei-o.
— Onde?
— Na rua.
— E ali mesmo?
— Ali mesmo lhe disse tudo quanto me veio á bocca. Vomitai-lhe todas as insolências que me lembraram.

— E elle?
— Moita.
— Parece incrível! Poltrão, de mais a mais...
— Veiu com grandes ares a pedir-me explicações.
— Explicações de que? Ora o parvo!

— Querias que lhe dissesse para ali tim tim por tim qual era a razão por que nós não faziamos caso nem d'elle nem da mulher.
— Que descaramento!
— Oh! mas levou uma lição mestrá que lhe ha de lembrar enquanto elle for vivo. Comecei por me mostrar

SOLICIT DAS

O Povo Catharinense vai pouco a pouco reivindicando seus direitos, repellido de seu seio, individuos que só servem para uzurpar o seu suor.

O brioso povo de S. Miguel acaba de expulsar de seu seio o celebre padre Cruz, que, durante o tempo que alli residia, trouxe a familia Miguelense em sobresalto, já n'um-doutrando o povo, fazendo da rezidencia parochial um arsenal de guerra, já cobrando pelas actos religiosos emolumentos excessivos, como do acto do casamento, que não obstante cobrar dos nubentes, cobrava também das testemunhas e quando estas não traziam dinheiro, deixavam seus chapéus empenhados, quando o sr. bispo ordena que pela habilitação para o casamento nada devem cobrar, recebendo apenas das partes, as exportulas que estas lhes derem pelo acto unicamente; já fazendo do cemiterio da mesma villa pasto de suas cizações e já exercendo até mesmo dentro do templo a profissão de negociante!

E foi este padre, um dos da commissão, que intimou o dr. governador a deixar o governo!!!

Que sirva de exemplo o procedimento do povo Miguelense.

Um Miguelense.

A bodarrada

Poema para ser cantado ao som da Tracilata por Taparollí.

Se sou negro ou se sou bódo Poucoimporta. O que isto pode? Bódes ha até de basta. Pois que a especie é muito vasta... Ha escuros, ha rajados Pretos, pardos e malhados; Russos, tinios e amarellos Que também uzam chinellos; Aqui mesmo n'esta terra Ha um que bastante berra; Que gostando de feição Se diz que é todo oido; Aa também em certas illas Que são bódes bigorrilhos; Para não lhe magar leitor Também os ha escriptor.

Pé de leque.

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira - Attesto que, sofrendo de bronchite intonsa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tóli e Guaco, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borba, deputado.

impacientado com aquella scena ridicula, depois disse-lhe que lhe não reconhecia o direito de me pedir explicações nem tinha que lh'as dar...

— E por fim?
— Então é que foram ellas!
— Cascaste-lhe para baixo, hein!
— Baixei-lhe a próa.
— Abençoado sejas.
— Dei-lhe uma ensinadela mestrá.
— Nunca as mãos te dóam.
— Endireita-se muito para mim como se eu lhe tivesse medo e pergunta-me á queima-roupa porque é que lhe tenho odio!

— A resposta era facil.
— Quer saber porque o odio, respondi eu endireitando-me tambem para elle, porque o senhor não é da minha raça, humilha a minha pobreza, insulta a minha religião...

— Diacho!
— Diacho o que?
— Deste raia, John.
— Em que?
— Em lhe falares da nossa pobreza. Isso nunca se diz. Julgas que elle não ficou muito contente lá por dentro!

— Ora essa! Se elle não o soubesse. Se elle não me tivesse remediado mais de uma vez...
— Sim, isso é verdade, e em circumstancias bem criticas.
— Então!

Dr. Lopes Rodrigues

Verdadeiro pezar experimenta grande parte da população desterrarem-se com a retirada do muito illustre facultativo Dr. Lopes Rodrigues. Sua falta difficilmente pode ser preenchida.

Cavalleiro distincto, medico intelligente, dedicado e humanitario, fez o illustre cidadão n'esta terra de todos os que se lhe approximaram, verdadeiros amigos.

Seu nome jámais pode ser esquecido.

Fraça homenagem dos abaixo assignados á tão preclaro cavalleiro sirvam estas palavras de simples manifestação de pluralidade de affectos, que ao mesmo consagram e se agrupam em seus corações.

Desterro, 20 de Agosto de 1892. — Ernesto Vahl, João Muller, F. Salentien, R. Salentien, Oscar Schneider, Julio Schmitz, Francisco Hansencke, Otto Haertel, Frederico Moim, Rodolfo Bruckner, Otto Ebel, Guilherme Kasper, Gerardo Pirath, Julio Voigt, Carl Hopcke, H. Schell, L. Malburg, Al. Chasen, L. Niemeyer, F. Kegel, Ricardo Ebel, Antonio Freyleben, Wenceslau Freyleben, Roberto de Trompowsky, Gerardo Goeldner, Francisco Freyleben, Roberto Domingo, Luiz Goeldner, Rodolpho Sohn, Frederico Sohn, Conrad Goeldner, Germano Moellmann.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Fermo & Tarquinio.

CAMARAS DE SANGUE

Aconsella-se aos convalescentes d'esta terrível enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAUE DE RAULIVEIRA.

DECLARAÇÃO

Aos pobres

O abaixo assignado em signal de extremo regosio, pelo grande acontecimento, de receber hoje domingo 21 do corrente, em seu seio, sua idolatrada mãe e irmãs, que ha vinte e um annos não tem podido ver, distribue em sua casa de residencia, á rua Esteves Junior, na Praia de Fôr, do meio dia em diante, 50.000 rs. em esmolas de 500 rs. aos pobres d'esta cidade.

Pelo mesmo motivo manda resar uma missa em acção de graças pela sua feliz travessia do atlantico, 4.ª feira proxima ás horas da manhã na igreja matriz d'esta cidade, para o que convida não só aos mesmos pobres, como as pessoas de sua amizade, ficando-lhes desde já summamente agradecido.

Desterro, 21 de Agosto de 1892. — Thomas Alberto Teixeira Coelho.

— Então as cousas mudaram, e a gente pode ser pobre mas não o diz. Enfim isso já lá va. Mas, elle, o que foi que elle respondeu a todas essas injurias?

— Encolheu os hombros, fingiu que não percebeu e voltou-me as costas. D'esta feita, por consequente, está tudo acabado, comprehendes?

— E livrem-se elles de se metter comnosco! accrescentou, erguendo o braço como se já o quizesse descarregar sobre a cabeça dos seus inimigos, a vingativa mulher de John Maney.

— E se a irlandeza tentar alguma vez dirigir-se para ti!

— Ah! Deixa-a por minha conta, que essa tarasca comnigo se ha de haver. E, depois de um curto silencio, mas vem cá John, só uma cousa me está a dar cuidado.

— O que?

— Aquellas vinte e cinco libras que elle te emprestou pela Semana Santa! Tu não lh'as pagaste, não?

— Tão tólo em era. Para ainda em cima se rir do nós!

— E agora pagas-lh'as!

— Ora essa! Se a minha vingança começa ahí! E capaz de ir mostrar o dinheiro a toda a gente para contar que nos tinha valido n'um momento

AVISOS

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIKIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 13 de novembro, casa n.º 14, sobrado em frente ao jardim «Oliveira Bellos».

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTHEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

ADVOGADO

J.F. VILELLA DO REGO

tem seu escriptorio de advocacia, á rua

Trajano N. 6

(sobrado)

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENCIA

Rua Almirante Alvim n. 18

(Malto Grosso)

O TABELLIÃO

CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio á

rua Tiradentes, 41

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Fermo & Tarquinio.

do afflicção, e tanto era verdade que eu lh'o mandava pagar!

— Mas assim é peor. E' capaz de dizer que lh'o deve e lh'o não pagas. Chamar-te-ha caloteiro.

— Que chamo e prove.

— Não ha documento nenhum?

— Foi um pedido verbal.

— Então conta-me d'essas. Eu logo vi que tu não cahias em...

— Eu! Isso era bom que não conhecesse esta maldita raça. Eram uma vez vinte e cinco libras, rematou o inglez, com um sorriso que representava ao mesmo tempo uma canalhice e uma vingança.

E por este pacto solidamente firmado ficaram para sempre cortadas as relações entre as duas familias vizinhas, que habitavam a pittoresca aldeia, de cujas cumeadas se contemplava o delicioso panorama da bahia de Dundalk.

XXXVII

Diplomacia... infantil

Os Maney toem um filho—Richard.

Os Carlow uma filha—Dinah.

Eram filhos unicos e, como é natural em duas creanças que desde o berço vivesses quasi sempre juntas, quariam-se muito um no outro.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO
no Commercio
GRANDE QUEIMA
NÃO PODEM COMPETIR
CHIGOU CHIGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000.

Ditas ditos valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40\$, 38\$, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrível! de casimira, flanelle americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de theatro deflanella com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic baratissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Ditos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéus, para homens e senhoras, chapéus de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar uma bomba para poço.

Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa ao publico desta capital e de fora d'ella, que acaba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 3\$000
" preta " 3\$000
" dupla " 4\$000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos.

Carlos Moritz.



Trastes

Vende-se um bonito guarda vestido e uma meza elastica de mogno, tudo em perfeito estado, para ver e tratar com

Ernesto Bainha.

Vende-se

uma mobilia medalhão, um piano, um rico toilet, 2 lavatorio, um guarda-vestido, 2 commodas, meza de jantar 2 ditos pequenas, 12 cadeiras de palhinha, um bidet, um armario e mais alguns moveis.

Para informações na charutaria do Mendonça e n'esta typographia.

REPUBLICA

Precisa-se de um rodeiro.

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ— " " " Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. 5 %

Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

" " " de 6 a 9 " 6 %

" " " de 10 a 12 " 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

MUSICAS

Valsas,
fantasias,
caprichos e
marchas
chegou para a
LIVRARIA

DE
J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

A casa de papelaria e livraria de João Firmo & Tarquinio acaba de receber a importante obra *Advento da Dictadura Militar no Brazil*, do grande brasileiro visconde de Ouro Preto.

PREÇO 2\$000

VINHOS SUPERIORES
de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puras.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brazil durante os nove annos de
existência da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS CONPRO-
MISSOS A PAGAR EM RELACÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tintinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tintinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—tudo o
Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais certos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pe-
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affec-
ta divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Ca-
tharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada p. lo d. creto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quites emprestadinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. — Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administra. Ao geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar —Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.400.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicola Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agrícola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobili de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen-
tante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao po-
tador de 500.000 como fica transcripto o titulo de obrigação

—02—

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500.000

Empréstimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000.000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor rece-
bido no juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicola Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.